

Discurso de posse de  
Luiz Arthur Pacheco  
na Presidência do Sinditêxtil-SP

(saudações, conforme fichas do Cerimonial)

Senhoras e senhores:

Com muito orgulho, honra e alegria, recebi a incumbência de presidir o Sinditêxtil de SP, consciente da relevância que reveste tão nobre missão, esperando poder, com muito trabalho, retribuir a confiança depositada por nossos associados ao me elegerem.

O Sinditêxtil é um dos mais tradicionais e atuantes Sindicatos Patronais do Brasil, com mais de 85 anos de histórias, lutas e conquistas em prol do desenvolvimento do setor produtivo de São Paulo. Ou seja, do Estado que foi um dos pioneiros da indústria têxtil nacional e que representa, nos dias de hoje, aproximadamente 30% do PIB têxtil e de confecção do País.

Orgulho, honra e alegria que impõem, entretanto, ampla responsabilidade. Afinal, suceder expoentes e verdadeiros ícones do nosso setor têxtil, não será tarefa fácil. Para citar apenas os mais recentes e que muito me honram com suas presenças: Paulo Skaf, Rafael Cervone e Alfredo Bonduki... Realmente, é impossível não sentir o peso de tanta responsabilidade!

Justa preocupação, porém, que propõe grandes desafios. E, graças a Deus, nunca fugi a eles. É próprio histórico de realizações de meus antecessores prova e comprova que enfrentar desafios é a grande alavanca para o alcance dos objetivos do nosso Sinditêxtil e de nossas indústrias. Desafios que devem ser enfrentados com abnegação, persistência, princípios, retidão de caráter e, acima de tudo, amor, muito amor ao setor e às centenas de milhares de pessoas que nosso segmento emprega e representa no Brasil. E, porque não dizer, no mundo, pois não podemos nos esquecer que o Brasil é o 5º maior produtor de têxteis e confeccionados do planeta.

E, nesse contexto, nessa história, me insiro desde pequeno, como se um compromisso atávico estivesse já traçado em minha vida. Desde os 7, 8 anos de idade acompanhando minha avó em lojas de armarinhos, bem como nos tempos da perda de meu pai — quando minha mãe, a título de terapia, colocava a mim e aos meus irmãos para fazer tapetes com fios de lã. Sentados na sala de casa, assistíamos TV e tecíamos. Mal sabia eu o que me esperava... A mosquinha azul do têxtil já me rondava desde as calças curtas.

O tempo passou, entrei na Faculdade de Direito do Mackenzie e, logo no 3º ano, dei de cara novamente com a mosquinha do têxtil, afinal de contas, o titular do escritório onde eu estagiava tinha uma tecelagem em Americana: Fiobra Indústrias Têxteis. E certa vez, de tão curioso e insistente que fui, ele me levou para conhecer a planta.

Batidas de teares, rolos de tecidos, mesas de estamparia. Fiquei maravilhado com o que vi! Estávamos ali em meados dos anos 80.

A vida seguiu e uma oportunidade apareceu: ser advogado da Paramount. Eis ali a mosca azul de novo a me rondar... Imediatamente, o fios e romãs de lã fabricados pela Empresa me transportaram no tempo, reportando minhas memórias aos armários que eu visitava com a minha avó e às tapeçarias terapêuticas emocionais que mamãe nos propunha na infância...

E foi aos 15 de janeiro de 1990, que meu falecido e eternamente querido irmão Arthur me deixou na porta da Paramount e me disse: “Vai, moleque! Vai, que aí dentro está o teu futuro”.... Confesso que aquelas palavras me movem até hoje...

Exatos 27 anos e 86 dias se passaram até a noite de hoje. Muitas conquistas pessoais e profissionais, vitórias, fracassos, acertos, erros, porém sempre — sempre! —, com muita dedicação, honestidade, empenho e a humildade necessária para tirar dos erros as sementes dos acertos. Tal atitude é meu dever, minha obrigação para comigo mesmo, minha família e todos os que me deram oportunidades e confiaram em mim.

E ao longo dessa trajetória, obviamente, existe uma pessoa cujas lições diárias de persistência e amor ao trabalho são inspiradoras. Falo do Sr. Fuad Mattar.

Exemplo de cidadão, pai, empresário, *textileiro* e, acima de tudo, brasileiro que, há mais de 67 anos, honra diariamente, com trabalho e persistência, o carinho nutrido por seu pai, Nassib José Matttar, pela pátria que o acolheu no final do Século 19.

Receba hoje, Sr. Fuad, o meu sincero MUITO OBRIGADO! E que muitas batalhas e vitórias ainda possamos enfrentar e vivenciar juntos!

Não posso também deixar de agradecer a muitas pessoas: familiares, amigos e profissionais que fizeram, e fazem, parte da minha trajetória. Traduzir esse agradecimento em nomes é uma tarefa árdua, pois a chance de cometer injustiças é muito grande. Porém, desde já me desculpando por possíveis omissões, tomo a liberdade de nominar alguns aqui presentes.

Meus amigos de décadas, verdadeiros irmãos, Paulo Affonso Ferreira Neves e Fabio Dal Mas.

Colegas da Paramount, de ontem e de hoje: Denis Bourguignon, Paulo Valente, João Batista Heemann, Sergio Montoro, Claudio Bortolini, José Antonio Dias, Paulo Roberto de Rezende e Miriam Lima.

Companheiros do Sinditêxtil, Abit e Assubit: Renato Leme, Marielza Milani, Paulo Vieira, Ricardo Haydu e os saudosos Celso Fregni e João Luiz Martins Pereira, pessoas que me acolheram na Casa quando comecei minha trajetória na entidade há cerca de 20 anos.

A todos vocês, um caloroso abraço de alguém que realmente os admira e sente profundo orgulho de poder merecer e ter merecido tão boa convivência.

(pausa)

Amigas e amigos:

Os desafios que temos pela frente são árduos e complexos no presente cenário político econômico de São Paulo e do Brasil. E para enfrentá-los, conto e confio plenamente no talento e dedicação dos meus companheiros de Diretoria e Conselho, que aceitaram dividir comigo as missões que se colocam à frente desta gestão que se inicia. A vocês, agradeço, **INDISTINTAMENTE**, pelo desprendimento em dedicar ao trabalho associativo o seu precioso tempo.

Espero e tenho a certeza de poder contar com todos vocês, sem exceção, que trazendo suas experiências e com a mesma dedicação que conduzem seus negócios, certamente saberão elevar ainda mais nosso Sindicato à altura de seus tão nobres propósitos.

Temos muito a fazer, a começar pelo resgate da competitividade da indústria têxtil paulista, que vem perdendo espaço nos últimos anos, fruto de uma Guerra Fiscal entre entes da Federação. Um problema grave que precisamos enfrentar, buscando soluções legítimas, legais e isonômicas.

Para tanto, já estamos estabelecendo uma agenda legislativa e executiva no âmbito do Estado e da cidade de São Paulo, nos mesmos moldes que a Abit realiza em termos federais.

Atuaremos e acompanharemos, de perto, os principais temas de interesse do setor na Assembleia Legislativa do Estado, mantendo permanente relacionamento com autoridades dos Três Poderes, incluindo especialmente as áreas fazendária, do trabalho, meio ambiente, segurança pública, saúde, desenvolvimento e inovação.

Outra meta desta gestão será proporcionar um leque cada vez maior de serviços de apoio aos associados. Vamos buscar ainda maior aproximação e contato contínuo com os principais polos têxteis paulistas, pois é muito importante termos capilaridade e representatividade regional.

É nosso propósito, também, estreitar e fortalecer as relações com entidades sindicais de trabalhadores, visando



à implantação de uma agenda conjunta de trabalho que não fique restrita ao momento das negociações coletivas anuais.

Nesse sentido, pretendemos manter um Foro Sindical permanente de debates, pois tenho absoluta certeza e convicção de que o diálogo e o entendimento frequentes são fundamentais para aprimorar as relações de trabalho e estabelecer um processo de interação, no qual TODOS sejam vencedores.

Meta muito relevante será trabalhar, de modo eficaz, em todas essas frentes, mas sempre preservando o equilíbrio econômico-financeiro de nossa Entidade, ou seja, seguindo a mesma linha responsável e transparente de atuação que mantive à frente das Tesourarias do Sinditêxtil e da Abit ao longo de mais de 6 anos. Isso é imperativo, tendo em vista a perda de arrecadação verificada nos últimos anos, causada, principalmente, pela pior recessão da história do Brasil, com o conseqüente encolhimento de nossas indústrias.

Nesse objetivo, é imperioso destacar que, na trajetória de nossa gestão, daremos sempre total e incondicional apoio à agenda nacional da Abit, entidade coirmã, que nasceu dentro de nosso Sindicato e que continuará a merecer amplo suporte do Sinditêxtil.

Defenderemos, juntos, bandeiras como a queda dos juros, combate à instabilidade cambial que tanto desencoraja o industrial a investir de forma perene na modernização de seus parques fabris, mais disponibilidade de crédito, simplificação tributária, permanente combate à insegurança jurídica e aos elevados ônus trabalhistas, bem como melhores condições de competitividade no comércio internacional.

Será também prioridade o combate à concorrência desleal, através de mecanismos legítimos tais como reclassificação tarifária de produtos, sempre em busca de isonomia em relação aos principais *players* mundiais, especialmente os asiáticos.

Para tanto, continuaremos a cerrar fileiras com o dinâmico, competente e incansável companheiro Fernando Pimentel, novo Presidente da Abit, bem como com todo o seu Conselho e equipe de funcionários de nossas Casas para, assim, mantermos a união e a força do nosso setor.....

Fernando, sua competência profissional e seus princípios éticos, lapidados a partir de honorável formação familiar e uma sólida carreira profissional, são fatores que incentivam e estimulam não só a mim, mas, também a todos que trabalham ao seu lado. E falo tanto dos membros e colaboradores da Abit, quanto dos que atuam no Sinditêxtil. Tenha a certeza disso. Conte comigo, conte conosco! Estaremos juntos “em todas”. Menos ..... quando houver um São Paulo *versus* Fluminense... Daí, meu caro, é cada um por si...

(breve pausa)

Minhas senhoras, meus senhores, minhas amigas e meus amigos.

Tomo a liberdade de, neste momento, sensibilizado e emocionado, compartilhar com vocês, minha profunda gratidão à senhora minha mãe, Dona Cidy, aqui presente. Uma verdadeira heroína que criou, educou e encaminhou seus quatro filhos, praticamente sozinha!

Mãe, que hoje do alto de seus quase 84 anos e enfrentando sério problema de saúde, novamente encontrou forças para vir aqui prestigiar seu filho.

Mãe, obrigado por tudo. Sem você, sem o aprendizado da sua garra, sem suas lições de fé e perseverança, este dia, este momento, jamais teria sido possível.

E, em sua homenagem, mãe, receba em retribuição, através dos seus netos, algumas flores, daquelas tantas que vendemos juntos pelas ruas da minha infância.

Aos meus queridos filhos, Maria Luiza e Leonardo, razão da minha existência, inspiração maior da minha vida e primeira luz de todos os meus dias, agradeço por todo amor, carinho e compreensão.

(pausa)

Senhoras e Senhores.

Sou reconhecido a Deus pela família que me deu e por tudo o que tive até hoje e ainda hei de conquistar.

A Ele, peço força, sapiência e saúde para exercer com a mais alta dignidade, correção de princípios, ética e profissionalismo o cargo de Presidente do Sinditêxtil de SP!

Muito obrigado!